



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 16ª REGIÃO



Maior/2014

Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Tecnologia da Informação

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'J10', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

000000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova de Redação.Caso contrário, solicite ao fiscal da sala um outro caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova de Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 10, considere o texto abaixo:

Da utilidade dos prefácios

Li outro dia em algum lugar que os prefácios são textos inúteis, já que em 100% dos casos o prefaciador é convocado com o compromisso exclusivo de falar bem do autor e da obra em questão. Garantido o tom elogioso, o prefácio ainda aponta características evidentes do texto que virá, que o leitor poderia ter muito prazer em descobrir sozinho. Nos casos mais graves, o prefácio adianta elementos da história a ser narrada (quando se trata de ficção), ou antecipa estrofes inteiras (quando poesia), ou elenca os argumentos de base a serem desenvolvidos (quando estudos ou ensaios). Quer dizer: mais do que inútil, o prefácio seria um estraga-prazeres.

Pois vou na contramão dessa crítica mal-humorada aos prefácios e prefaciadores, embora concorde que muitas vezes ela proceda – o que não justifica a generalização devastadora. Meu argumento é simples e pessoal: em muitos livros que li, a melhor coisa era o prefácio – fosse pelo estilo do prefaciador, muito melhor do que o do autor da obra, fosse pela consistência das ideias defendidas, muito mais sólidas do que as expostas no texto principal. Há casos célebres de bibliografias que indicam apenas o prefácio de uma obra, ficando claro que o restante é desnecessário. E ninguém controla a possibilidade, por exemplo, de o prefaciador ser muito mais espirituoso e inteligente do que o amigo cujo texto ele apresenta. Mas como argumento final vou glosar uma observação de Machado de Assis: quando o prefácio e o texto principal são ruins, o primeiro sempre terá sobre o segundo a vantagem de ser bem mais curto.

Há muito tempo me deparei com o prefácio que um grande poeta, dos maiores do Brasil, escreveu para um livrinho de poemas bem fraquinhos de uma jovem, linda e famosa modelo. Pois o velho poeta tratava a moça como se fosse uma Cecília Meireles (que, aliás, além de grande escritora era também linda). Não havia dúvida: o poeta, embevecido, estava mesmo era prefaciando o poder de sedução da jovem, linda e nada talentosa poetisa. Mas ele conseguiu inventar tantas qualidades para os poemas da moça que o prefácio acabou sendo, sozinho, mais uma prova da imaginação de um grande gênio poético.

(Aderbal Siqueira Justo, inédito)

1. O primeiro e o segundo parágrafos estabelecem entre si uma relação de
- (A) causa e efeito, uma vez que das convicções expressas no primeiro resultam, como consequência natural, as expostas no segundo.
 - (B) de complementaridade, pois o que se afirma no segundo ajuda a compreender a mesma tese defendida e desenvolvida no primeiro.
 - (C) inteira independência, pois o tema do primeiro não se espelha no segundo, já que o autor do texto quer apenas enumerar diferentes estilos.
 - (D) contraposição, pois a perspectiva de valor adotada no primeiro é confrontada com outra que a relativiza e nega no segundo.
 - (E) similitude, pois são ligeiras as variações do argumento central que ambos sustentam em relação à utilidade e à necessidade dos prefácios.

2. Considere as afirmações abaixo.

- I. No primeiro parágrafo, a assertiva o *prefácio seria um estraga-prazeres* traduz o efeito imediato da causa indicada na assertiva *os prefácios são textos inúteis*.
- II. No segundo parágrafo, o autor afirma que vai de encontro à tese defendida no primeiro porque pode ocorrer que um prefácio represente a parte melhor de um livro.
- III. No terceiro parágrafo, o autor se vale de uma ocorrência real para demonstrar que o gênio inventivo de escritores iniciantes propicia prefácios igualmente criativos.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

3. Ao lado de razões mais pessoais, marcadas por alguma subjetividade, o autor indica, como prova objetiva da utilidade de certos prefácios, o fato de que

- (A) Machado de Assis os julgava obras-primas pelo poder de alta concisão de que seriam capazes.
- (B) eles antecipam, para o leitor mais desavisado, alguns fragmentos essenciais à compreensão do texto principal.
- (C) algumas bibliografias valorizam-nos de modo especial, em detrimento do texto principal do livro.
- (D) as apresentações da poesia de Cecília Meireles faziam ver tanto a beleza dos poemas como a da escritora.
- (E) os prefaciadores são escolhidos a partir de um critério inteiramente idôneo, o que impede favoritismos.

4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- (A) *Garantido o tom elogioso* (1º parágrafo) = assumido o teor argumentativo
- (B) *generalização devastadora* (2º parágrafo) = interação improdutiva
- (C) *glosar uma observação* (2º parágrafo) = variar uma consideração
- (D) *ninguém controla a possibilidade* (2º parágrafo) = não se pode esboçar a hipótese
- (E) *consistência das ideias defendidas* (2º parágrafo) = subserviência às teses propaladas



5. Está inteiramente clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Ao contrário dos que consideram os prefácios tão inúteis quanto inconvenientes, o autor julga que muitas dessas apresentações são mais atraentes e substanciosas do que o texto principal.
- (B) Embora haja apresentações bem realizadas de livros, é indiscutível que boa parte delas primem pela inutilidade, inconveniência ou mesmo assumam o caráter de um estraga-prazeres.
- (C) Há discordâncias quanto ao valor ou não dos prefácios, uma vez que alguns concordam com seu intento esclarecedor, ao passo que outros o negam, em razão de argumentos não valorativos.
- (D) O autor acredita de que a maioria dos prefácios pode mesmo carecer de valor, ainda que em muitos casos, ao contrário, se estabelece uma utilidade insuspeita que chega a valorizá-lo mais que à obra.
- (E) Não seria bom para um escritor, que viesse a ter como autor de seu prefácio um colega mais talentoso, tanto que isso poderia acarretar, nas bibliografias, uma importância exclusiva para o texto introdutório.
6. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o elemento sublinhado na frase:
- (A) As características a que (**dever**) atender um prefácio podem torná-lo um estraga-prazeres.
- (B) Há casos em que o prefácio se (**revelar**) um componente inteiramente inútil de um livro.
- (C) Às vezes, numa bibliografia (**ganhar**) mais destaque as páginas de um prefácio do que o texto principal de um livro.
- (D) Não é incomum que se (**recorrer**) a frases de Machado de Assis para glosá-las, dada a graça que há nelas.
- (E) O autor confessa o que a muitos (**parecer**) impen-sável: é possível gostar mais de um prefácio do que do restante da obra.
7. Transpondo-se para a voz **passiva** a frase *vou glosar uma observação de Machado de Assis*, a forma verbal resultante deverá ser
- (A) terei glosado
- (B) seria glosada
- (C) haverá de ser glosada
- (D) será glosada
- (E) terá sido glosada
8. Está inteiramente adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais da frase:
- (A) Os prefácios correriam o risco de serem inúteis caso tenham sido escritos segundo as instruções convencionais.
- (B) Houvesse enorme interesse pela leitura de prefácios e as editorias certamente cuidariam que fossem mais criativos.
- (C) Quando se fizesse uma glosa de frase de um grande autor deve-se citar a fonte original: esse é um dever ético.
- (D) Caso o autor viesse a infirmar tanto o nome do grande poeta como o da frágil poetisa, muitos o acusarão de indiscreto.
- (E) Menos que seja objeto de preconceito, um bom prefácio sempre resistiria aos critérios de um crítico rigoroso.
9. As lacunas da frase **Um prefácio nossa inteira atenção esteja voltada certamente conterà qualidades força é impossível resistir** preenchem-se adequadamente, na ordem dada, pelos seguintes elementos:
- (A) para o qual – a cuja
- (B) ao qual – de cuja a
- (C) com o qual – por cuja
- (D) aonde – de que a
- (E) por onde – das quais a
10. Quanto à pontuação, a frase inteiramente correta é:
- (A) Já pela má fama adquirida já por preconceito, sempre haverá por parte de certos leitores, alguma relutância diante da leitura de um prefácio.
- (B) O autor do texto não hesita honestamente, de recorrer a experiências pessoais, para demonstrar sua tese, favorável em boa parte à existência mesma dos prefácios.
- (C) A escritora Cecília Meireles tão talentosa quanto bonita, é citada no texto como parâmetro de excelência, na comparação com uma jovem, bela e pouco inspirada poetisa.
- (D) Muita gente acabará por confessar tal como fez o autor, que um prefácio pode prender nossa atenção, com muito mais força, do que o texto principal de uma obra.
- (E) O autor conclui, não sem razão, que as bibliografias que indicam apenas o prefácio de uma obra permitem deduzir, não há dúvida, que o restante do livro não importa muito.



Atenção: Para responder às questões de números 11 a 15, considere o texto abaixo – um fragmento de **O espírito das leis**, obra clássica do filósofo francês Montesquieu, publicada em 1748.

[Do espírito das leis]

Falta muito para que o mundo inteligente seja tão bem governado quanto o mundo físico, pois ainda que o mundo inteligente possua também leis que por sua natureza são invariáveis, não as segue constantemente como o mundo físico segue as suas. A razão disso reside no fato de estarem os seres particulares inteligentes limitados por sua natureza e, conseqüentemente, sujeitos a erro; e, por outro lado, é próprio de sua natureza agirem por si mesmos. (...)

O homem, como ser físico, tal como os outros corpos da natureza, é governado por leis invariáveis. Como ser inteligente, viola incessantemente as leis que Deus estabeleceu e modifica as que ele próprio estabeleceu. Tal ser poderia, a todo instante, esquecer seu criador – Deus, pelas leis da religião, chamou-o a si; um tal ser poderia, a todo instante, esquecer-se de si mesmo – os filósofos advertiram-no pelas leis da moral.

(Montesquieu – **Os Pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, 1973, p. 33 e 34)

11. A razão invocada por Montesquieu para afirmar que *Falta muito para que o mundo inteligente seja tão bem governado quanto o mundo físico* deve-se ao fato de que

- (A) as leis que regem o mundo físico acabam por ser menos previsíveis do que aquelas elaboradas pelos homens.
- (B) os limites da natureza humana acabam levando os homens a criar leis que eles próprios modificam ou transgridem.
- (C) o governo do mundo físico é a aspiração que têm os homens de controlarem tudo o que está ao seu alcance.
- (D) mundo inteligente, governado por Deus, cumpre as leis que escapam completamente à jurisdição humana.
- (E) o mundo inteligente, ao contrário do mundo físico, tem leis mais flexíveis e mais justas que as da natureza.

12. Considere as seguintes afirmações:

- I. No primeiro parágrafo, afirma-se que é da natureza humana buscar agir em estrita conformidade com as leis divinas, materializadas no mundo físico.
- II. No primeiro parágrafo, depreende-se que Montesquieu considera que as leis que governam o mundo físico são exemplos de uma eficiência que os homens deveriam perseguir no governo do mundo inteligente.
- III. No segundo parágrafo, a religião e a filosofia surgem, cada uma em sua esfera, como possíveis corretivos para as negligências e os desvios da conduta humana.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas.

13. De acordo com a lógica do texto, as afirmações **O homem esquece seu criador e Deus chama-o para si** estão clara e corretamente articuladas na seguinte frase:

- (A) Ainda quando se esqueça de seu criador, o homem busca seu chamado.
- (B) Embora Deus o chame para si, o homem esquece seu criador.
- (C) Não obstante o homem possa esquecer seu criador, este o chama para si.
- (D) Deus chama o homem para si, conquanto ele não deixe de esquecê-lo.
- (E) Mesmo que viesse a esquecê-lo, o chamado de Deus seria ouvido pelo homem.

14. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se no **plural** para preencher corretamente a lacuna da seguinte frase:

- (A) (**ganhar**) proeminência, entre as convicções de Montesquieu, a de que Deus nunca se afasta em definitivo de suas criaturas, ainda quando estas o esqueçam.
- (B) Às leis imutáveis do mundo físico não se (**ater**) a legislação dos homens, caracterizada muitas vezes pela inconstância e pela dificuldade de cumprimento.
- (C) Dado que não (**competir**) aos homens governar o mundo natural, deveriam eles buscar governar a si mesmos do modo mais justo e mais eficiente possível.
- (D) Montesquieu lembra que (**dever**) caber aos filósofos alertar os homens para não se esquecerem das leis morais que devem ser cumpridas.
- (E) (**atuar**) claramente nesse texto, onde tão bem se representa o pensamento de Montesquieu, os conceitos fundamentais de mundo físico e mundo inteligente.

15. *As leis humanas são falíveis, os homens desrespeitam as leis humanas e destituem as leis humanas do sentido de uma profunda equidade que deveria reger as leis humanas.*

Evitam-se as viciosas repetições do período acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:

- (A) desrespeitam a elas – destituem-nas – deveria reger-lhes
- (B) desrespeitam-lhes – as destituem – deveria regê-las
- (C) desrespeitam-nas – lhes destituem – lhes deveria reger
- (D) lhes desrespeitam – destituem-lhes – deveria regê-las
- (E) desrespeitam-nas – destituem-nas – as deveria reger



Noções de Direito

16. Suzana, servidora pública, permitiu a permuta de bem público por preço superior ao de mercado, razão pela qual foi condenada por improbidade administrativa. Uma das sanções aplicáveis ao agente ímprobo é a suspensão dos seus direitos políticos que, no caso de Suzana, será de
- (A) 5 a 8 anos.
(B) 8 a 10 anos.
(C) 3 anos, obrigatoriamente.
(D) 2 a 4 anos.
(E) 10 anos, obrigatoriamente.
17. Vinicius, servidor público federal, pretende tirar licença para capacitação profissional. A propósito de tal licença e nos termos da Lei nº 8.112/90, é INCORRETO afirmar que
- (A) é concedida sem prejuízo da respectiva remuneração do servidor.
(B) se pode dar após cada quinquênio de efetivo exercício.
(C) é concedida no interesse da Administração.
(D) se dá com o afastamento do exercício do cargo efetivo.
(E) tem, como prazo máximo, o período de dois meses.
18. Na contratação realizada por Instituição Científica e Tecnológica – ICT para a transferência de tecnologia e para o licenciamento de direito de uso ou de exploração de criação protegida, é
- (A) obrigatória licitação na modalidade convite.
(B) dispensável a licitação.
(C) inexigível a licitação.
(D) obrigatória licitação na modalidade pregão.
(E) obrigatória licitação na modalidade tomada de preço.
19. A empresa “Zinco S.A.” atrasou injustificadamente a execução de contrato administrativo celebrado com o Governo do Maranhão e, por tal razão, foi sancionada com multa de mora prevista no citado contrato. Referida multa foi descontada da garantia contratual prestada pela empresa, no entanto, após o esgotamento do valor da garantia, ainda restou multa a ser paga pela empresa.
- Nesse caso e nos termos da Lei nº 8.666/1993
- (A) dar-se-á por finda a pena de multa.
(B) a multa não poderia ter sido descontada da garantia contratual.
(C) o restante da multa será descontado de pagamentos eventualmente devidos à empresa.
(D) o restante da multa jamais poderá ser cobrado pela via judicial.
(E) a multa de mora não pode ultrapassar garantia contratual, sob pena de enriquecimento indevido do Poder Público.

20. Vanessa, servidora pública federal, foi sancionada com a pena de suspensão por noventa dias, haja vista ter recusado, no mesmo ano, fé a documentos públicos em duas ocasiões diferentes. Nos termos da Lei nº 8.112/1990, a penalidade aplicada
- (A) terá seu registro cancelado após o decurso de cinco anos de efetivo exercício, se Vanessa não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar.
(B) terá seu registro cancelado após o decurso de três anos de efetivo exercício, se Vanessa não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar.
(C) terá seu registro cancelado após o decurso de dois anos de efetivo exercício, sendo irrelevante se Vanessa praticar, nesse período, nova infração disciplinar.
(D) não terá seu registro cancelado, ou seja, a sanção continuará constando em seu prontuário, haja vista a conduta ter sido reincidente.
(E) não terá seu registro cancelado, vez que a sanção de suspensão aplicada à Vanessa foi mais branda do que a prevista em lei para a conduta praticada.

Matemática e Raciocínio Lógico Matemático

21. Em um encontro de 60 colegas, 20% são homens, e o restante mulheres. Sabe-se que 37,5% das mulheres presentes no encontro têm mais de 50 anos de idade, e que 25% dos homens presentes no encontro têm mais de 50 anos de idade. Apenas com relação às pessoas com 50 anos de idade ou menos, presentes no encontro, os homens correspondem à
- (A) 25% das mulheres.
(B) 30% das mulheres.
(C) 20% das mulheres.
(D) 35% das mulheres.
(E) 15% das mulheres.
22. Renato e Luís nasceram no mesmo dia e mês. Renato tem hoje 14 anos de idade, e Luís tem 41 anos. Curiosamente, hoje as duas idades envolvem os mesmos algarismos, porém trocados de ordem. Se Renato e Luís viverem até o aniversário de 100 anos de Luís, a mesma curiosidade que ocorre hoje se repetirá outras
- (A) 2 vezes.
(B) 3 vezes.
(C) 5 vezes.
(D) 4 vezes.
(E) 6 vezes..



23. Dois nadadores partem ao mesmo tempo de extremos opostos de uma piscina retilínea de 90 metros. Ambos nadadores nadam com velocidades constantes, um deles percorrendo 2 metros por cada segundo, e o outro percorrendo 3 metros por cada segundo. Supondo que os nadadores não perdem nem ganham tempo ao fazerem as viradas nos extremos da piscina, o segundo encontro dos dois nadadores na piscina ocorrerá após t segundos da partida dos nadadores. Nas condições dadas, t é igual a
- (A) 36.
- (B) 54.
- (C) 58.
- (D) 56.
- (E) 48.
-
24. André pensou que realizaria uma tarefa em 20 dias, porém, levou 20 dias a mais porque trabalhou 3 horas a menos por dia. Se a produtividade de André por hora se manteve sempre a mesma durante a realização da tarefa, o número de horas diárias que André dedicou à realização da tarefa foi igual a
- (A) 6.
- (B) 5.
- (C) 5,5.
- (D) 3,5.
- (E) 3.
-
25. Uma urna contém 14 bolas vermelhas, 15 pretas, 5 azuis e 11 verdes. Retirando-se ao acaso uma bola por vez dessa urna, o número mínimo de retiradas para se ter certeza que uma bola azul esteja entre as que foram retiradas é
- (A) 6.
- (B) 20.
- (C) 1.
- (D) 41.
- (E) 40.
-

Noções de Gestão Pública

26. Considere que o TRT da 16ª Região está elaborando o seu Planejamento Estratégico. A etapa de análise do microambiente organizacional ou Ambiente de Tarefa, contempla:
- (A) Fornecedores e clientes do TRT.
- (B) Departamento de compras, concorrentes, entidades de classe.
- (C) Departamento de recursos humanos, fornecedores e sindicatos.
- (D) Economia, Sindicatos e Tribunal Regional do Trabalho de outra região.
- (E) Demografia, governo, fornecedores.



27. Como consequência do processo de Planejamento Estratégico, as organizações produzem ou atualizam alguns componentes. Correlacione corretamente as colunas.

	Componente		Conceito – característica – exemplo
a	Visão	I	Deve ser específico(a), mensurável, atingível, relevante e temporal
b	Missão	II	Fornecer direcionamento para os próximos anos e orienta decisões estratégicas
c	Objetivo	III	Representa o produto ou serviço que a empresa faz, é a razão da existência.
d	Meta	IV	É um exemplo: Assegurar recursos orçamentários necessários à execução da estratégia.

Está correta a correlação que consta em

- (A) a-III - b-IV - c-II - d-I
 (B) a-II - b-I - c-IV - d-III
 (C) a-III - b-I - c-II - d-IV
 (D) a-II - b-III - c-IV - d-I
 (E) a-II - b-III - c-I - d-IV

28. Sobre o Planejamento e Gestão Estratégica, descrito na Resolução nº 70/2009 do Conselho Nacional de Justiça, está correto afirmar:

- (A) Os tribunais garantirão a participação efetiva de serventuários e de magistrados de primeiro e segundo graus, indicados pelas respectivas entidades de classe, na elaboração e na execução de suas propostas orçamentárias e planejamentos estratégicos.
 (B) Os planejamentos estratégicos, alinhados ao Plano Estratégico Nacional, devem ter uma abrangência mínima de quatro anos e deverão ter, pelo menos, um indicador de resultado para cada objetivo estratégico.
 (C) As propostas orçamentárias dos tribunais devem ser alinhadas aos respectivos planejamentos táticos para que sejam garantidos os recursos necessários a sua execução.
 (D) Os Tribunais promoverão Reuniões de Análise da Estratégia (RAE) semestrais para acompanhamento dos resultados das metas fixadas, oportunidade em que poderão promover ajustes e outras medidas necessárias à melhoria do desempenho.
 (E) Um dos objetivos estratégicos é facilitar o acesso à Justiça, com o objetivo de centralizar a relação da população com os órgãos judiciais e garantir equidade no atendimento à sociedade.

29. O orçamento corresponde ao principal instrumento da Administração pública para traçar programas, projetos e atividades para um período financeiro. Sobre orçamento público é INCORRETO afirmar:

- (A) É dividido em três aspectos pela doutrina contábil: financeiro, econômico e jurídico.
 (B) É o documento no qual é previsto o valor monetário que, num período determinado (geralmente 1 ano), deve “entrar e sair dos cofres públicos (receitas e despesas), com especificação de suas principais fontes de financiamento e das categorias de despesas mais relevantes”.
 (C) É o demonstrativo orgânico da economia pública, representando o retrato real da vida do Estado onde o governo terá de decidir quanto, em que e como vai gastar o dinheiro que arrecadará dos contribuintes.
 (D) É a lei da iniciativa do Poder Legislativo e, aprovada pelo poder Executivo, que estima receita e fixa despesa para o exercício financeiro.
 (E) Sistema orçamentário é a estrutura formada por organizações, pessoas, informações, tecnologia, normas e procedimentos necessários ao cumprimento das funções fixadas para a Administração pública.

30. Ao elaborar seus processos de planejamento, as organizações definem objetivos e deliberam estratégias com a finalidade de alcançá-los. Sobre as estratégias organizacionais é correto afirmar que há

- (A) *Estratégia Defensiva*, utilizada por organizações que se encontram constantemente buscando oportunidades de mercado e regularmente estão experimentando responder tendências.
 (B) *Estratégia Reativa*, utilizada por organizações que operam em dois tipos de domínio de produto/mercado: um relacionamento estável e outro instável.
 (C) *Estratégia Analítica*, são aquelas cujos administradores percebem a ocorrência de mudanças e incertezas no ambiente, mas não possuem a habilidade necessária para responder eficazmente, carecendo de uma consistente relação estrutura-estratégia.
 (D) *Estratégia Exploradora*, utilizada por organizações que possuem um estreito domínio de produto/mercado, não se preocupando com a busca de oportunidades fora do seu domínio atual.
 (E) *Estratégia Defensiva*, utilizada por organizações que raramente necessitam fazer grandes ajustes em sua tecnologia, em sua estrutura ou nos seus métodos de operação. Elas dedicam a sua maior atenção na constante melhora da eficiência das operações existentes.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Os modelos de processo são uma representação abstrata de um processo de *software*, que podem ser usados para explicar diferentes abordagens para o desenvolvimento de sistemas. Analise as seguintes abordagens:

Desenvolvimento **I**: intercala as atividades de especificação, desenvolvimento e validação. Um sistema inicial é desenvolvido rapidamente baseado em especificações abstratas e depois é refinado com as entradas do cliente para produzir um produto que o satisfaça.

Modelo **II**: considera as atividades fundamentais do processo, compreendendo especificação, desenvolvimento, validação e evolução e as representa como fases de processo separadas, tais como especificação de requisitos, projeto de *software*, implementação, teste etc.

III: baseia-se na existência de um número significativo de partes reusáveis. O processo de desenvolvimento do sistema enfoca a integração destas partes, ao invés de desenvolvê-las a partir do zero.

Os modelos de processo genéricos descritos em I, II e III são, correta e respectivamente, associados a:

- | | | |
|----------------------------|--------------------------|--------------------------|
| (A) em Espiral | - Baseado em Componentes | - RAD |
| (B) Evolucionário | - em Cascata | - Baseado em Componentes |
| (C) Baseado em Componentes | - Sequencial | - <i>Refactoring</i> |
| (D) Ágil | - Sequencial | - <i>Unified Process</i> |
| (E) em Cascata | - Ágil | - <i>Refactoring</i> |

32. Um sistema orientado a objetos pode ser modelado a partir de três modelos distintos, embora relacionados, cada qual capturando aspectos importantes e necessários para uma descrição completa do sistema. Estes modelos são:

Modelo de **I**: descreve a estrutura dos objetos – sua identidade, seus relacionamentos com outros objetos, seus atributos e suas operações. O objetivo na construção deste modelo é capturar os conceitos do mundo real que são importantes para a aplicação. A UML 2.0, para descrever este modelo, utiliza os diagramas de

Modelo de **II**: descreve os aspectos dos objetos que tratam do tempo e da sequência de operações – eventos que marcam mudanças, estados que definem o contexto para eventos e a organização de eventos e estados. A UML 2.0, para descrever este modelo, utiliza os diagramas de

Modelo de **III**: descreve como os objetos individuais colaboram para alcançar o comportamento do sistema como um todo. A UML 2.0, para descrever este modelo, utiliza os diagramas de

A correspondência entre os modelos I, II e III e os diagramas que completam as lacunas são, correta e respectivamente, apresentada em:

	I		II		III	
	Modelo	Diagramas	Modelo	Diagramas	Modelo	Diagramas
A	Estruturas	Casos de Uso	Aspectos	Atividades	Objetos	Objetos, de Classes
B	Estados	Estados, de Colaboração	Interações	Atividades, de Sequência	Classes	Componentes
C	Padrões Estruturais	Atividades	Padrões Creacionais	Estados	Padrões Comportamentais	Implantação
D	Interações	Componentes, de Implantação	Classes	Classes	Estados	Atividades, de Sequência
E	Classes	Objetos, de Classes	Estados	Estados	Interações	Casos de Uso, de Sequência



33. Uma das metas do programa MPS.BR é definir e aprimorar um modelo de melhoria e avaliação de processo de *software* e serviços. O Modelo de Referência MPS para *Software* (MR-MPS-SW) define níveis de maturidade que são uma combinação entre processos e sua capacidade. Neste modelo,
- (A) a definição dos processos segue os requisitos para um modelo de referência de processo apresentados na ISO/IEC 20968, declarando o propósito e os resultados esperados de sua execução.
 - (B) a capacidade do processo é a caracterização da sua habilidade para alcançar os objetivos atuais de negócio. Está relacionada com o atendimento aos requisitos associados aos processos de um determinado nível de capacidade.
 - (C) a escala de maturidade se inicia no nível A e progride até o nível G. Para cada um destes 7 níveis de maturidade é atribuído um perfil de processos que indicam onde a organização deve colocar o esforço de melhoria.
 - (D) o progresso e o alcance de um determinado nível de maturidade são obtidos quando são atendidos os propósitos e todos os resultados esperados dos respectivos processos e os resultados esperados dos atributos de processos estabelecidos para aquele nível.
 - (E) os processos são descritos em termos de propósito e resultados. O propósito estabelece os resultados a serem obtidos com a efetiva implementação do processo. Os resultados descrevem o objetivo geral a ser atingido durante a execução do processo.

34. Um Sistema Operacional (SO) realiza o gerenciamento

...I..., que inclui o fornecimento do sistema de arquivos para a representação de arquivos e diretórios e o gerenciamento do espaço em dispositivos com grande capacidade de armazenamento de dados.

...II..., que são a unidade básica de trabalho do SO. Isso inclui a sua criação, sua exclusão e o fornecimento de mecanismos para a sua comunicação e sincronização.

...III..., controlando que partes estão sendo usadas e por quem. Além disso, é responsável pela alocação e liberação dinâmica de seu espaço.

As lacunas I, II e III são, correta e respectivamente, preenchidas por:

- (A) de armazenamento - de processos - de memória
- (B) em memória secundária - de serviços - em memória principal
- (C) de arquivos - de barramentos - de discos
- (D) de discos - de *threads* - de cache
- (E) de I/O - de tempos de CPU - de RAM

35. Quando um Sistema Operacional (SO) concilia múltiplos usuários, os aspectos de compartilhamento, a nomeação e a proteção de arquivos tornam-se relevantes. Dada uma estrutura de diretórios que permita o compartilhamento de arquivos entre os usuários, o sistema operacional:

- I. Tem de mediar este compartilhamento.
- II. Tanto pode permitir a um usuário o acesso aos arquivos de outros usuários por *default* como exigir que um usuário conceda especificamente acesso aos arquivos.
- III. Precisa apenas dos mesmos atributos de arquivo e diretório para implementar o compartilhamento e a proteção necessários em um SO monousuário.
- IV. Pode possuir múltiplos sistemas de arquivos locais, inclusive volumes em um único disco ou múltiplos volumes em múltiplos discos vinculados.
- V. É responsável por definir as permissões sobre um arquivo ou diretório a cada operação solicitada e a executa ou não.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I, II e IV.
- (C) II, IV e V.
- (D) III e V.
- (E) II e III.



36. André trabalha como Analista Judiciário e, analisando o modelo de maturidade do CobiT 4.1, concluiu que a performance atual do TRT da 16ª Região nos seus processos de TI encontra-se no seguinte patamar: “os processos evoluíram para um estágio em que procedimentos similares são seguidos por diferentes funcionários fazendo a mesma tarefa. Mas não existe um treinamento formal ou uma comunicação dos procedimentos padronizados e a responsabilidade é deixada com cada um dos funcionários. Há um alto grau de confiança no conhecimento por parte deles e, consequentemente, erros podem ocorrer”.

O TRT da 16ª Região encontra-se no nível de maturidade

- (A) 3 (Processo Definido) e o próximo nível de maturidade a ser alcançado é o nível 4 (Gerenciado e Mensurável). No nível 4, a gerência passa a monitorar e medir a aderência aos procedimentos e adotar ações em que os processos parecem não funcionar muito bem no TRT da 16ª Região. Os processos estarão em constante aprimoramento e fornecerão boas práticas. Automação e ferramentas serão utilizadas de uma maneira limitada ou fragmentada.
- (B) 4 (Gerenciado e Mensurável) e o próximo nível de maturidade a ser alcançado é o nível 5 (Processo Definido). No nível 5, a gerência passa a monitorar e medir a aderência aos procedimentos e adotar ações em que os processos parecem não funcionar muito bem no TRT da 16ª Região. Os processos estarão em constante aprimoramento e fornecerão boas práticas. Automação e ferramentas serão utilizadas de uma maneira limitada ou fragmentada.
- (C) 2 (Repetível, porém Intuitivo) e o próximo nível de maturidade a ser alcançado é o nível 3 (Processo Definido). No nível 3, os procedimentos terão sido padronizados, documentados e comunicados através de treinamento. Todos do TRT da 16ª Região devem seguir estes processos, mas possivelmente desvios não serão detectados. Os procedimentos não serão sofisticados, mas existirá a formalização das práticas existentes.
- (D) 1 (Inicial / Ad hoc) e o próximo nível de maturidade a ser alcançado é o nível 2 (Repetível, porém Intuitivo). No nível 2, os procedimentos terão sido padronizados, documentados e comunicados através de treinamento. Todos do TRT da 16ª Região devem seguir estes processos, mas possivelmente desvios não serão detectados. Os procedimentos não serão sofisticados, mas existirá a formalização das práticas existentes.
- (E) 3 (Repetível, porém Intuitivo) e o próximo nível de maturidade a ser alcançado é o nível 4 (Gerenciado e Mensurável). No nível 4, os processos terão sido refinados a um nível de boas práticas, baseado no resultado de um contínuo aprimoramento e modelagem da maturidade como em outros Tribunais. A TI passará a ser utilizada no TRT da 16ª Região como um caminho integrado para automatizar o fluxo de trabalho, provendo ferramentas para aprimorar a qualidade e efetividade, tornando a organização rápida em adaptar-se.

37. De acordo com o CobiT 4.1, as organizações não podem atingir seus requisitos de negócios e governança sem adotar e implementar um modelo para governança e controle de TI para fazer uma ligação com os requisitos de negócios, identificar os recursos mais importantes a serem aprimorados e definir os objetivos de a serem considerados, dentre outros aspectos.

A estratégia da organização deve ser traduzida pela área de negócios em objetivos relacionados às iniciativas de TI. Esses objetivos devem levar a uma clara definição dos próprios objetivos, o que por sua vez irá definir os recursos e capacidades de TI, ou a arquitetura de TI para a organização, necessários para executar de maneira bem-sucedida a parte que cabe à TI na sua estratégia.

As lacunas I, II e III são, correta e respectivamente, preenchidas por:

- (A) de controles gerenciais - de negócios - de TI
- (B) de negócios - de controle - tecnológicos
- (C) de maturidade - estratégicos - de TI
- (D) de capacidade - de controle - estratégicos
- (E) de TI - de controles gerenciais - de negócios

38. Em um certo dia de trabalho no TRT da 16ª Região, ocorreu uma falha em um disco de um conjunto espelhado gerando uma interrupção não planejada de um serviço de TI que operava neste disco. De acordo com a ITIL v3, ocorreu um, que possui um ciclo de vida expandido composto pelas etapas: No dia seguinte, novamente ocorreu a falha no mesmo disco, mais de uma vez. A equipe de TI buscou, então, investigar a sua causa raiz. De acordo com a ITIL v3 a investigação desta causa raiz deve ser conduzida pelo processo, que pertence ao estágio

As lacunas I, II, III e IV são, correta e respectivamente, preenchidas por:

- (A) incidente – identificação da causa, tratamento da causa, aplicação da correção, validação do contorno e registro do problema – gerenciamento de problema – Operação de Serviços
- (B) problema – detecção, planejamento, execução e encerramento – gerenciamento de configuração e ativos de serviços de TI – Transição de Serviços
- (C) problema – detecção, diagnóstico, reparo, recuperação e restauração – gerenciamento de disponibilidade – Desenho de Serviços
- (D) evento – identificação da causa, tratamento da causa, aplicação da correção, validação do contorno e encerramento – gerenciamento de incidentes – Operação de Serviços
- (E) incidente – detecção, diagnóstico, reparo, recuperação e restauração – gerenciamento de problema – Operação de Serviços



39. O TRT da 16ª Região tem necessidades prementes que precisam ser gerenciadas através de práticas internacionalmente aceitas. Dentre estas necessidades estão:

- I. Garantir que o provedor de serviço de TI possa sempre prover o mínimo nível de serviço acordado, através da redução do risco a um nível aceitável e planejamento da recuperação dos serviços de TI do Tribunal.
- II. Garantir que os serviços de TI atendam às necessidades atuais e futuras dos negócios do Tribunal, de uma maneira mais efetiva em custo e mais oportuna. É necessário definir, analisar, planejar, medir e melhorar todos os aspectos da oferta de serviços de TI e garantir que todos os processos, infraestrutura, ferramentas, papéis etc, de TI sejam adequados para as metas de nível de serviço acordadas para disponibilidade.
- III. Proteger as conveniências das principais partes interessadas, reputação, marca e atividades de criação de valor do Tribunal. Reduzir os riscos a um nível aceitável e ter um planejamento para a recuperação de processos de negócio do Tribunal, caso ocorra uma interrupção.

Ana, que trabalha como Analista Judiciária do Tribunal, recomendou que há processos da ITIL v3 indicados para tratar as necessidades elencadas em I, II e III. Estes processos são, respectivamente, Gerenciamento de

- (A) continuidade de serviço de TI, Gerenciamento de disponibilidade e Gerenciamento de continuidade de negócio, todos do estágio Desenho de Serviços.
- (B) configuração e ativos de serviços de TI (do estágio Transição de Serviços), Gerenciamento de liberação e implantação (do estágio Transição de Serviços) e Gerenciamento de continuidade de serviço de TI (do estágio Desenho de Serviços).
- (C) continuidade de serviço de TI, Gerenciamento de liberação e implantação, Gerenciamento de continuidade de negócio, todos do estágio Transição de Serviços.
- (D) continuidade de negócio (do estágio Transição de Serviços), Gerenciamento de disponibilidade (do estágio Operação de Serviços) e Gerenciamento de continuidade de serviço de TI (do estágio Transição de Serviços).
- (E) configuração e ativos de serviços de TI (do estágio Operação de Serviços), Gerenciamento de liberação e implantação (do estágio Operação de Serviços) e Gerenciamento de continuidade (do estágio Desenho de Serviços).

40. Considere o código-fonte a seguir:

```
import java.util.Scanner;
public class T16 {
    static int a[] = {1, 6, 9, 10, 12, 18, 21, 34};
    public static void main(String[] args) {
        Scanner in = new Scanner(System.in);
        System.out.print("Digite um valor:");
        int v = in.nextInt();
        int r = service(v);
        if (r == -1) {
            System.out.println("Sem êxito");
        } else {
            System.out.print(r + " -> " + v);
        }
    }

    public static int service(int valor) {
        int l = 0;
        int h = a.length - 1;
        while (l <= h) {
            int m = (l + h) / 2;
            int d = a[m] - valor;
            if (d == 0) {
                return m;
            } else if (d < 0) {
                l = m + 1;
            } else {
                h = m - 1;
            }
        }
        return -1;
    }
}
```

É correto afirmar que a classe Java apresentada implementa uma

- (A) pesquisa linear.
- (B) árvore binária.
- (C) pilha.
- (D) fila.
- (E) pesquisa binária.



41. De acordo com a ITIL v3, as requisições de serviço

- (A) são gerenciadas pelo processo Cumprimento de Requisições, normalmente em conjunto com o controle de operações de TI, do estágio Desenho de Serviços.
- (B) são uma declaração formal de um usuário em relação àquilo que é necessário, por exemplo, um requisito de nível de serviço, um requisito de projeto ou os entregáveis necessários para um processo.
- (C) são requeridas para implementar uma mudança padrão e elas são registradas e rastreadas usando um PPO (Procedimento Padrão de Operação).
- (D) podem estar vinculadas a uma requisição para mudança como parte do processo Cumprimento de Requisições, do estágio Operação de Serviço.
- (E) possuem tipos de categorias que são usadas para distinguir as requisições feitas a uma central de serviços, como evento, falha, requisição de mudança, reclamação e pedido de instalação de *software*.

42. Considere as classes a seguir, presentes em uma aplicação Java orientada a objetos:

```
public class Funcionario {
    private int id;
    private String nome;
    private double valorBase;
    public Funcionario() {
    }
    public Funcionario(int id, String nome, double valorBase) {
        this.id = id;
        this.nome = nome;
        this.valorBase=valorBase;
    }
    public double getValorBase() {
        return valorBase;
    }
    public double calcularSalario(){
        return valorBase;
    }
}

public class Mensalista extends Funcionario{
    private double descontos;
    public Mensalista(double descontos, int id, String nome, double
        valorBase) {
        super(id, nome, valorBase);
        this.descontos = descontos;
    }
    @Override
    public double calcularSalario(){
        return super.getValorBase() - descontos;
    }
}

public class Diarista extends Funcionario {
    private int diasPorSemana;
    public Diarista( int diasPorSemana, int id, String nome, double
        valorBase) {
        super(id, nome, valorBase);
        this.diasPorSemana = diasPorSemana;
    }
    @Override
    public double calcularSalario(){
        return super.getValorBase() * diasPorSemana;
    }
}
```

Em uma classe principal foram digitadas, no interior do método `main`, as seguintes linhas:

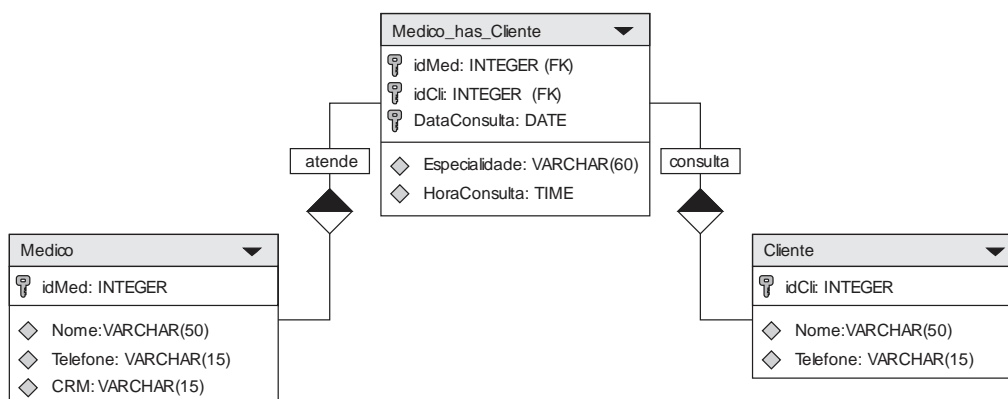
```
double s;
Funcionario f;
f=new Diarista(3,10456,"Ana Maria",90);
s = f.calcularSalario();
System.out.println(s);
f=new Mensalista(298.56,10457,"Pedro Henrique",877.56);
s = f.calcularSalario();
System.out.println(s);
```

As linhas que contêm a instrução `s = f.calcularSalario()`; demonstram um conceito da orientação a objetos conhecido como

- (A) encapsulamento.
- (B) sobrecarga de métodos.
- (C) polimorfismo.
- (D) sobrescrita de construtores.
- (E) métodos abstratos.



43. Um *web service* pode ser visto como a convergência de algumas tecnologias como HTTP, XML, SOAP, WSDL e UDDI. O protocolo SOAP é uma especificação da W3C para troca de informações estruturadas em ambientes descentralizados e distribuídos. Um arquivo XML de mensagem SOAP pode conter alguns elementos obrigatórios e outros opcionais. Um dos elementos opcionais é o *Fault*, que suporta em seu interior os elementos
- (A) <errorcode>, <faultmessage>, <faultsource> e <faultowner>
 (B) <faultcode>, <faultstring>, <details> e <faultactor>
 (C) <faultcode>, <faulttype>, <faultdetails> e <faultfactor>
 (D) <errorcode>, <errormessage>, <errorsource> e <workaround>
 (E) <fault_error_code>, <fault_string>, <fault_details> e <fault_actor>
-
44. Em um banco de dados Oracle, um usuário poderá conceder qualquer privilégio de objeto, sobre qualquer objeto de esquema que possua, para qualquer outro usuário ou função. Para conceder, por exemplo, a permissão de *insert* e *select* na tabela *cliente* para o usuário *mac30*, de forma que ele possa conceder estas permissões a outros usuários sobre esta tabela, utiliza-se a instrução
- (A) GRANT insert, select ON cliente TO mac30 WITH GRANT OPTION;
 (B) CREATE ROLE insert, select ON cliente TO mac30 WITH LICENCE ON;
 (C) GRANT ADD insert, select FROM cliente TO mac30 WITH GRANT OPTION;
 (D) GRANT insert, select FROM cliente TO mac30 WITH GRANT ON;
 (E) GRANT insert, select FROM cliente TO mac30 WITH GRANT;
-
45. Em um consultório médico as consultas são agendadas de forma que um cliente não possa realizar mais do que uma consulta com o mesmo médico na mesma data, porém, pode passar em consulta com outros médicos. O modelo Entidade-Relacionamento do banco de dados do consultório é apresentado a seguir:



É correto afirmar que

- (A) a tabela *Cliente* não está na Primeira Forma Normal.
 (B) o campo *idMed* é chave estrangeira na tabela *Medico* e chave primária na tabela *Medico_has_Cliente*.
 (C) a tabela *Medico_has_Cliente* não está na Segunda Forma Normal.
 (D) a chave primária da tabela *Medico_has_Cliente* deve ser apenas *DataConsulta*.
 (E) a tabela *Medico_has_Cliente* não é necessária. Deve-se ligar as tabelas *Medico* e *Cliente* em um relacionamento de grau 1:n.
-
46. Os registradores de controle de estado são usados pela unidade de controle para controlar a operação do processador e por programas privilegiados do Sistema Operacional para controlar a execução de programas. Dentre os registradores desta categoria, que são essenciais para a execução das instruções, está o que contém o endereço de uma instrução a ser lida. Este registrador é conhecido como
- (A) Registrador de Instrução (IR).
 (B) Registrador de Endereço de Memória (MAR).
 (C) Registrador de *Buffer* de Memória (MBR).
 (D) Contador de Programas (PC).
 (E) Registrador de Controle Principal (MCR).



47. As principais variáveis em uma organização de processadores *multicore* são o número de núcleos no *chip*, o número de níveis da memória *cache* e a quantidade de memória *cache* que é compartilhada. Neste contexto, o processador Intel Core i7, introduzido em 2008, implementava 4 processadores x86 SMT (*Simultaneous Multithreading*), cada um com
- (A) *cache* L2 dedicada e uma *cache* L3 compartilhada.
 - (B) *cache* L1 dedicada e *cache* L2 compartilhada.
 - (C) *cache* L1 compartilhada de 8MB e *cache* L2 dedicada, de 2MB.
 - (D) *caches* L1, L2 e L3 dedicadas.
 - (E) *caches* L1, L2 e L3 compartilhadas.

48. O Capítulo II da Instrução Normativa MP/SLTI nº 04, de 12 de novembro de 2010, está dividido em 3 seções que contemplam todo o procedimento para execução das fases de Planejamento da Contratação, Seleção de Fornecedor e Gerenciamento do Contrato. Na Seção II do capítulo II, que trata da Seleção de Fornecedor, afirma-se que
- (A) a fase de Seleção do Fornecedor se encerrará com a assinatura do contrato e com a nomeação do Gestor do Contrato.
 - (B) caberá exclusivamente à Área Jurídica apoiar tecnicamente o pregoeiro ou a Comissão de Licitação na análise e julgamento das propostas e dos recursos apresentados pelos licitantes.
 - (C) caberá exclusivamente à Área de Planejamento e Contratação apoiar tecnicamente o pregoeiro ou a Comissão de Licitação na resposta aos questionamentos ou às impugnações dos licitantes.
 - (D) caberá à Área de Licitações conduzir as etapas da fase de Seleção do Fornecedor.
 - (E) caberá à Área de Licitações analisar as sugestões feitas pela área de TI para o Termo de Referência ou Projeto Básico e demais documentos.

49. Considere as definições abaixo.

- I. Uma “constelação” é definida como uma coleção de componentes que são usados para construir modelos, materiais de treinamento e documentos relacionados à avaliação para uma área de interesse. Por exemplo, aquisição, desenvolvimento, serviços.
- II. Uma de suas metas é definir e aprimorar um modelo de melhoria e avaliação de processo de *software*, visando preferencialmente às micro, pequenas e médias empresas, de forma a atender as suas necessidades de negócio e ser reconhecido nacional e internacionalmente como um modelo aplicável à indústria de *software*.

As definições I e II referem-se, respectivamente, ao

- (A) MPS.BR e ao CMMI.
- (B) PMBoK e ao CobiT.
- (C) CMMI e ao MPS.BR.
- (D) CobiT e ao MPS.BR.
- (E) PMBoK e ao CMMI.

50. Considere o texto abaixo, adaptado do Guia PMBoK v.4.

É uma entidade ou corpo organizacional à qual são atribuídas várias responsabilidades relacionadas ao gerenciamento centralizado e coordenado dos projetos sob seu domínio. Possui responsabilidades que podem variar desde o fornecimento de funções de apoio ao gerenciamento de projetos até a responsabilidade real pelo gerenciamento direto de um projeto. Se tiver responsabilidade direta ou indireta pelo resultado do projeto, pode ser considerada uma parte interessada. Pode oferecer serviços de suporte administrativo, como políticas, metodologias e modelos; treinamento, aconselhamento e orientação de gerentes de projetos; suporte, orientação e treinamento em relação a como gerenciar projetos e usar as ferramentas etc.

A entidade organizacional definida no texto acima é conhecida como:

- (A) Gerência de portfólio de projetos.
- (B) Fábrica de projetos.
- (C) Gerência de Tecnologia da Informação.
- (D) Incubadora de projetos.
- (E) Escritório de projetos.



Atenção: Para responder às questões de números 51 a 53, considere o texto abaixo.

Um Analista de Redes de Computadores deve planejar a instalação física e a configuração lógica de uma rede local de computadores do ambiente de escritório do Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região. Dentre as especificações recebidas, estão: a área total do escritório é de 200 m², a rede deve interligar 30 computadores, o uso dos computadores é para aplicativos típicos de escritório e TRT da 16ª Região contratou o serviço de acesso (provedor) para 100 Mbps.

51. A partir dessa especificação, o Analista escolheu o cabo de pares trançados para realizar as conexões na rede local. Face à variedade de categorias atualmente existentes para esse tipo de cabo, para essa instalação o Analista deve escolher o cabo
- (A) CAT3 que permite uma taxa de dados de até 100 Mbps e alcança 50 m.
 - (B) CAT5 que permite uma taxa de dados de até 100 Mbps e alcança até 100 m.
 - (C) CAT5 que permite uma taxa de dados de até 100 Mbps e alcança até 200 m.
 - (D) CAT6 que permite uma taxa de dados de até 200 Mbps e alcança 1.000 m.
 - (E) CAT6 que permite uma taxa de dados de até 10.000 Mbps e alcança 1.000 m.
-
52. Após a seleção do tipo de cabo, o Analista deve escolher os equipamentos de rede para realizar as devidas interconexões. Para interconectar todos os computadores da rede local e para interconectar a rede local à rede do provedor, os equipamentos de rede devem ser, respectivamente,
- (A) Roteador e *Gateway*.
 - (B) *Gateway* e Roteador.
 - (C) *Bridge* e *Gateway*.
 - (D) *Gateway* e *Switch*.
 - (E) *Switch* e Roteador.
-
53. Após a finalização das escolhas do cabeamento e dos equipamentos, o Analista decidiu configurar logicamente a rede utilizando o conceito de sub-rede na rede local e otimizar o seu desempenho. Para que a sub-rede criada acomode todos os 30 computadores, a máscara de sub-rede utilizada deve ser:
- (A) 255.255.255.252
 - (B) 255.255.255.240
 - (C) 255.255.255.224
 - (D) 255.255.255.192
 - (E) 255.255.255.255
-
54. O serviço de rede DNS possui uma arquitetura hierárquica que inclui clientes e servidores, com bases de dados distribuídos, que se comunicam por meio dos protocolos definidos para o DNS. Dentre os três tipos de mensagens definidas no protocolo, a mensagem utilizada para a troca de informações entre os servidores DNS é do tipo
- (A) consulta.
 - (B) resposta.
 - (C) busca.
 - (D) atualização.
 - (E) sincronização.
-
55. A estrutura de diretórios do sistema operacional Linux possui uma organização padronizada e adotada por todas as distribuições. Considerando que um novo usuário de nome *superior* seja criado no Linux, o diretório do usuário será criado em:
- (A) /root.
 - (B) /home.
 - (C) /usr/local.
 - (D) /tmp.
 - (E) /usr.



56. Um usuário do sistema operacional Linux criou um arquivo com as seguintes características apresentadas utilizando o comando `ls -al`:
- ```
-rw----- 1 abcd abcd 115 Feb 10 2014 efgh
```
- De acordo com as informações apresentadas, pode-se dizer que
- (A) qualquer usuário pode ler o arquivo abcd.
  - (B) somente abcd pode executar o arquivo efgh.
  - (C) efgh pode ler e escrever o arquivo abcd.
  - (D) somente abcd pode ler o arquivo efgh.
  - (E) qualquer usuário pode acessar o arquivo efgh.
- 
57. Antônio é gestor de segurança da informação do Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região e deve gerenciar a segurança da informação baseada na Norma NBR ISO/IEC 27002. De acordo com a Norma, na atribuição de responsabilidades para a segurança da informação,
- (A) uma prática comum é indicar um responsável por cada ativo para torná-lo responsável por sua proteção no dia a dia.
  - (B) a responsabilidade pela obtenção dos recursos e a implementação dos controles é do responsável do local.
  - (C) os gestores da empresa devem assumir a responsabilidade global pela implantação da segurança da informação.
  - (D) a atribuição das responsabilidades pela informação deve ser definida de forma independente da política de segurança da informação.
  - (E) pessoas com responsabilidades definidas pela segurança da informação não podem delegar as tarefas para outros usuários.
- 
58. Após a instalação de um programa obtido na internet, o navegador Internet Explorer utilizado por Luis apresenta uma página inicial diferente da configurada por ele, além de exibir *pop-up* indesejável. A partir dessas informações, pode-se concluir que o tipo de *malware* que atacou o computador do Luis é
- (A) *Hijacker*.
  - (B) *Rootkit*.
  - (C) *Worm*.
  - (D) *Bootnet*.
  - (E) *Keylogger*.
- 
59. O administrador de rede local de computadores (LAN) do Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região deve configurar os Access Points Wi-Fi da rede sem fio para uso dos funcionários. Dentre as possibilidades de escolha dos métodos de criptografia disponibilizados no Wi-Fi, o administrador deve escolher o
- (A) WEP, pois utiliza o esquema de trocas frequentes de chaves.
  - (B) WPA, pois utiliza o esquema de trocas frequentes de chaves.
  - (C) WPA que integra o esquema de autenticação PKIX.
  - (D) WPA2 que permite o uso de uma chave de até 128 caracteres.
  - (E) WEP que integra o esquema de autenticação 802.1X.
- 
60. O SSH (*Secure Shell*), um dos protocolos do conjunto TCP/IP, é vastamente utilizado para as transações na internet que exigem o uso de esquemas de segurança. A técnica de criptografia utilizada no SSH faz uso do esquema de chaves
- (A) Simétricas.
  - (B) Distribuídas.
  - (C) Ortogonais.
  - (D) Públicas.
  - (E) Compartilhadas.

**PROVA DISCURSIVA – REDAÇÃO****Atenção:**

- Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 linhas e máximo de 30 linhas.
- Conforme Edital do Concurso, será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva – Redação, na Folha Definitiva, que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) estiver em branco; f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível.
- Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova de Redação.

**I. Atente para o seguinte texto:**

*Quando empregamos palavras para indicar uma ampla coletividade, como povo, população, massa, multidão e outras afins, não podemos nos esquecer de que toda coletividade é um conjunto de singularidades, e o singular nesses casos representa-se no termo pessoa – palavra cujo sentido nunca pode ser esquecido, mesmo em meio à luta por causas coletivas.*

**II. Com base no trecho acima, redija um texto dissertativo-argumentativo. Justifique amplamente seu ponto de vista.**

|    |  |
|----|--|
| 01 |  |
| 02 |  |
| 03 |  |
| 04 |  |
| 05 |  |
| 06 |  |
| 07 |  |
| 08 |  |
| 09 |  |
| 10 |  |
| 11 |  |
| 12 |  |
| 13 |  |
| 14 |  |
| 15 |  |
| 16 |  |
| 17 |  |
| 18 |  |
| 19 |  |
| 20 |  |
| 21 |  |
| 22 |  |
| 23 |  |
| 24 |  |
| 25 |  |
| 26 |  |
| 27 |  |
| 28 |  |
| 29 |  |
| 30 |  |